



BELEM BIOENERGIA BRASIL S.A CNPJ Nº 13.188.854/0001-95

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2018

A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Belém, Estado do Pará, tendo sido suas atividades operacionais (Projeto Belém) iniciadas nos Municípios de Tailândia e de Tomé-Açu, ambos igualmente no Estado do Pará, nos quais foram plantados 38.023 hectares próprios de palma de óleo (Dendê) e 3.054 hectares em parcerias com agricultores familiares dessas regiões.

O Projeto Belém, ainda em fase de consolidação, tem por base e pilares a viabilidade econômica, a segurança fundiária e ambiental, a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida das comunidades em que atua e a inovação tecnológica.

Até 2018, os investimentos mais relevantes da Companhia foram realizados na formação de seu Ativo Biológico (implantação de viveiros e manejo de palmeiras), atingindo um total de R\$ 758,4 milhões. Em cada exercício, é realizado o teste de impairment em seus ativos, estando contabilizado a esse título o valor de R\$ 356,8 milhões.

A Companhia possui receitas decorrentes de venda de parte de sua produção de Cachos de Frutos Frescos (CFF) e de parte de óleo de Palma Bruto (CPO- Crude Palm Oil, no idioma inglês) e seus subprodutos, obtidos a partir do processamento dos CFF. Essas receitas, em razão de parte de seus palmeiros ainda estarem em formação, não são suficientes para geração de lucros.

A Diretoria Executiva é responsável pela administração dos negócios da Companhia e de todos os atos ordinários de gestão necessários para o seu funcionamento, conforme estabelecido no estatuto social da Companhia.

1. A BELEM BIOENERGIA BRASIL S.A. EM 2018

O Planejamento e o Plano Anual de Negócios de 2018 da Belem Bioenergia Brasil SA foram totalmente voltados ao manejo de ativos biológicos e ações que permitissem a implantação de sua primeira unidade industrial.

Visando à concretização do seu plano de negócios, foi celebrada uma parceria, para o polo de Tailândia, com a empresa Ecotaua Participações SA, para a implantação da primeira unidade industrial (extratora), cuja operação teve início em setembro/2018. Sua capacidade deverá atingir 60 toneladas/hora ao longo de 2019. No bojo dessa mesma parceria, em 2019, entrará em operação a unidade fabril de extração de óleo de Palmiste Bruto (PKO - Palm Kernel Oil, no idioma inglês). Com recursos próprios, a Companhia iniciará também em 2019 a construção de sua unidade de refino, cuja operação deverá iniciar-se em 2020, gerando

produtos de maior valor agregado.

1.1. Orçamento e Redução de Custos

Em 2018, a Companhia manteve sua política permanente de redução de custos, tendo obtido uma economia total de R\$ 17 milhões em seu orçamento.

Tal redução, deveu-se principalmente, ao programa de otimização de custos dos recursos aplicados nas atividades agrícolas, resultando em uma economia de R\$ 12 milhões, em sua maior parte em insumos e contratação de serviços de terceiros, sem, contudo, comprometer o desenvolvimento de seu ativo biológico.

No que concerne aos outros custos, a Companhia obteve uma economia de R\$ 5 milhões, o que contribuiu de forma positiva para melhoria do resultado final do exercício de 2018, bem como colaborou para a redução dos aportes de capital realizados pelos acionistas destinados à operação da Companhia.

1.2. Execução do planejamento agrícola e da produção

No que se refere a execução do planejamento agrícola e da produção, a Companhia conseguiu executar, praticamente, todas as atividades agrícolas projetadas, com ênfase nas atividades de adubação mecanizada e semi-mecanizada e nas atividades de manejo dos palmeiros (limpeza manual e mecanizada), que abrangeram todas as áreas previstas em seu planejamento revisado ao longo do ano.

A produção própria consolidada, inicialmente orçada pela Companhia, previa a colheita de 376.421 toneladas de CFF. No decorrer do ano, após a revisão do planejamento e da estimativa de colheita, a produção prevista esperada passou para 270.504 toneladas de CFF, sendo que a colheita efetiva alcançou 242.775 toneladas de CFF no ano de 2018, equivalente a 90% da produção revisada.

Por meio de seus dois polos agroindustriais - Polo de Tailândia (PA) e Polo de Tomé-Açu (PA) - a Belem Bioenergia, em 2018, obteve as produções constantes no quadro abaixo, sendo que, no processo industrial de extração de óleo de Palma Bruto (CPO), contou com a parceria de empresas das regiões em que atua.

CACHOS DE FRUTOS FRESCOS (CFF) E ÓLEO DE PALMA BRUTO (CPO) PRODUÇÃO EM 2018	
Área Apta à Colheita	38.023 ha
Produção de CFF	242.775 t
Produção de CPO	22.581 t

* Os números apresentados acima, referem-

se aos plantios próprios da BBB.

2. PERSPECTIVAS PARA 2019

A previsão de produção de cachos de frutos frescos (CFF) é de 384.431 toneladas. Parte dessa produção será vendida e parte será processada internamente, gerando 65.796 toneladas de CPO, conforme previsto no plano de negócios para o ano de 2019.

A construção da unidade de refino no Polo Tailândia será iniciada em 2019 e deverá ser concluída no início de 2020, possibilitando a Companhia a venda de produtos de maior valor agregado e mais demandados pelo mercado consumidor.

A Companhia, com apoio de consultoria externa especializada, implantará no decorrer de 2019 um plano de objetivos e metas, com indicadores de desempenho para cada área,

com vistas ao melhor acompanhamento de todas as atividades essenciais vinculadas a seus negócios e obtenção de melhores resultados, bem assim premiação de seus colaboradores. O plano será experimental em 2019 e efetivo em 2020.

3. INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

3.1. Membros do Conselho de Administração:

Adeilson Ramos de Souza (Presidente de Conselho)
Leonardo Martins Barbosa
Hugo Felipe Gomes Pereira
Gonçalo Júdice Parana Antunes Barradas

3.2. Membros da Diretoria Executiva:

Danúbio Ilo Saraiva de Sousa (Diretor Presidente)
Eduardo Gonçalves Pereira Júnior (Diretor Comercial)

4. AGRADECIMENTOS

A todos os colaboradores e parceiros da Belem Bioenergia Brasil S.A., reiteram-se os agradecimentos pela importante e decisiva contribuição em mais um ano de trabalho, evidenciado pelo notório crescimento e processo de consolidação da Companhia.

BELEM BIOENERGIA BRASIL S.A.

Danúbio Ilo Saraiva de Sousa
Diretor Presidente

Eduardo Gonçalves Pereira Júnior
Diretor Administrativo, Financeiro e Comercial

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

Ativo	2018	2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	9.888	7.936
Contas a receber (Nota 7)	31.224	14.887
Estoques (Nota 8)	8.665	8.322
Adiantamento a fornecedores	1.043	559
Outros ativos (Nota 6)	1.356	537
	52.176	32.241
Não circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Depósitos judiciais (Nota 10)	4.457	
Contas a receber (Nota 7)	940	477
Partes relacionadas (Nota 15)	14.131	3.352
Tributos a recuperar (Nota 9)	26.436	28.269
	45.965	32.098
Imobilizado (Nota 11)	382.172	346.670
Intangível	525	576
	382.697	347.246
	428.662	379.344
Total do ativo	480.838	411.585
Passivo	2018	2017
Circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	15.561	25.668
Obrigações fiscais	1.171	1.089
Obrigações sociais	3.260	4.768
Remuneração a dirigentes (Nota 13)	443	1.955
Outros passivos (Nota 14)	2.192	264
	22.627	33.744
Não circulante		
Partes relacionadas (Nota 15)	791	791
Provisões para contingência (Nota 16)	14.000	14.000
	14.791	14.791
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 17)	1.130.914	983.934
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.320	6.000
Prejuízo acumulado	(695.814)	(626.884)
	443.420	363.050
Total do Passivo	480.838	411.585

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2018	2017
Operações continuadas		
Receita líquida de vendas (Nota 18)	85.869	54.056
Custo das vendas (Nota 19)	(106.483)	(72.194)
Prejuízo bruto	(20.614)	(18.138)
Despesas administrativas (Nota 20)	(46.846)	(43.834)
Outras despesas operacionais (Nota 21)		(85.063)
Prejuízo operacional	(67.460)	(147.035)
Receitas financeiras (Nota 22)	1.313	1.176
Despesas financeiras (Nota 22)	(2.784)	(909)
Despesas financeiras, líquidas (Nota 22)	(1.470)	267
Prejuízo do exercício	(68.930)	(146.768)
Ações em circulação no final do exercício	1.130.914	983.394
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício - R\$	(0,06)	(0,01)
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

	2018	2017
Prejuízo do exercício	(68.930)	(146.768)
Outros componentes do resultado abrangente		
Total do resultado abrangente do exercício	(68.930)	(146.768)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.